A ARTETERAPIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA CRIANÇAS COM TEA E NECESSIDADES ESPECIAIS

NATÁLIA DE SOUZA LIMA

RESUMO:

Indivíduos jovens com exigências educacionais especiais, como aqueles que possuem Transtorno do Espectro Autista (TEA), demandam uma abordagem distinta no processo de aprendizagem para auxiliá-los no enfrentamento das atividades do dia a dia. Terapias direcionadas podem auxiliá-los a adquirir habilidades fundamentais, tais como raciocínio, estruturação, memória e concentração. A música e as artes apresentam diversos benefícios percebidos para as crianças. Elas fornecem entretenimento e podem ampliar a capacidade de concentração de uma criança, auxiliando-a a focar, ensinando-a a se concentrar e aprimorando suas habilidades de comunicação. Por meio do desenho, a criança consegue expressar seus sentimentos e emoções. Quando a fala não é possível, a arte e a música podem atuar como substitutos das palavras, visando transmitir uma mensagem ou declaração. A música e as artes não servem apenas como formas de recreação, mas também como meios de aprimorar a aprendizagem de crianças com necessidades educacionais especiais. O TEA, por exemplo, é uma deficiência no desenvolvimento caracterizada por diferentes graus de atrasos na linguagem e comunicação, além de dificuldades na interação social. A arteterapia é uma modalidade terapêutica que se utiliza da expressão criativa e artística para auxiliar as pessoas a explorarem e compreenderem suas emoções, pensamentos e comportamentos. No contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA), essa abordagem pode ser efetiva para ajudar as pessoas a se comunicarem e se expressarem de maneira não verbal, o que é especialmente importante para aqueles com dificuldades de comunicação. É relevante ressaltar que a arteterapia não representa uma cura para o TEA, mas pode servir como uma ferramenta eficaz para auxiliar as pessoas a lidarem com o transtorno e melhorarem sua qualidade de vida. Recomenda-se sempre que indivíduos com TEA recebam uma atenção interdisciplinar, envolvendo profissionais médicos, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, além do arteterapeuta, a fim de garantir um tratamento mais abrangente e integrado.

Palavras-chave: Aprendizagem; Concentração; Habilidade.

INTRODUÇÃO

As crianças com exigências especiais possuem uma percepção singular do universo, e é fundamental compreender que suas necessidades se distinguem daquelas das demais crianças. No entanto, existem métodos efetivos para auxiliá-las a superar suas apreensões e progredir em diferentes aspectos.

Uma dessas abordagens é a expressão artística, que envolve a manifestação e a aplicação da inventividade e imaginação humanas, comumente por meio de formas visuais como pintura ou escultura, com o propósito de criar obras admiradas por sua beleza ou impacto emocional.

Por meio da terapia artística, as crianças com necessidades especiais podem expressar seus sentimentos e emoções de maneira não verbal, o que é particularmente relevante para aquelas com dificuldades de comunicação. A arte pode auxiliá-las a se tranquilizar, diminuir a ansiedade e o estresse, além de aprimorar a autoestima, a expressão pessoal, a coordenação motora e a interação social.

É essencial recordar que cada criança é única e pode reagir de maneira distinta à terapia artística. É crucial adaptar o tratamento às necessidades individuais de cada criança e assegurar que seja conduzido por um profissional qualificado e experiente em terapia artística para crianças com necessidades especiais.

A arteterapia usa a arte como meio de expressão pessoal para comunicar sentimentos, em vez de ter como objetivo produtos finais esteticamente agradáveis a serem julgados segundo padrões externos. Esse meio de expressão é acessível a todos, não apenas aos que tem talentos artísticos. (LIEBMANN, 1994, p. 18).

Além da pintura e escultura mencionadas, a arte pode assumir a forma de fotografia, dobrar papel ou desenho e ajuda as pessoas a engajarem o lado de seu cérebro que é frequentemente usado para expressão artística - o lado direito.

Para Jung o símbolo é sempre polissêmico, portador de sentido e transformador da psique. Jung recomenda o andar em torno dos símbolos o circumbulatio sem reduzi-lo por interpretação. A arteterapia que se utiliza técnicas expressivas para a amplificação (desenho, modelagem, pintura, dramatização, caixa de areia, entre outras), leva a esse movimento e circunscrever o símbolo sem interpretá-lo, sem reduzi-lo, ao contrário, amplificando-o. (DINIZ apud VALLADARES,2003, p. 57)

A terapia artística tem demonstrado ser um método terapêutico eficaz para estudantes de educação especial e crianças com

outros problemas comportamentais, emocionais ou psicológicos. Essa forma de terapia pode ser considerada um serviço psicoterapêutico, permitindo que as crianças se expressem de maneiras não verbais utilizando ferramentas e materiais artísticos. Essa forma de expressão pode transmitir muitas mensagens a um terapeuta, sendo uma maneira das crianças comunicarem coisas que não conseguem expressar verbalmente.

O SIGNIFICADO DA TERAPIA ARTÍSTICA

Os profissionais responsáveis pela condução da terapia artística são os arteterapeutas. Embora essa abordagem possa ser aplicada a indivíduos de todas as faixas etárias, neste caso, o foco principal será nas crianças que recebem serviços de educação especial. Durante as sessões de terapia artística, as crianças são incentivadas a expressar seus sentimentos através da criação artística, o que lhes permite desenvolver habilidades sociais, cognitivas e de enfrentamento de frustrações. Além disso, a prática da terapia artística auxilia no desenvolvimento de habilidades sensoriomotoras, como coordenação mão-olho e estimulação sensorial. As crianças também aprendem habilidades práticas, como encontrar e organizar materiais artísticos, utilizar ferramentas específicas e compreender a importância da organização e limpeza do ambiente.

De acordo com o website oficial de Terapia Ocupacional:

A Arteterapia resgata o potencial criativo do homem, buscando a psique saudável e estimulando a autonomia e transformação interna, para reestruturação do ser. Partindo do princípio, de que muitas vezes não consegue-se falar de conflitos pessoais, a Arteterapia possui recursos artísticos para que sejam projetados e analisados, todos esses processos, obtendo uma melhor compreensão de si mesmo, e podendo ser trabalhado no intuito de uma libertação emocional. É através da expressão artística que o homem consegue colocar seu verdadeiro self da maneira mais pura e direta que possa existir. (NOBRE, 2005, p.39)

As variedades de trabalhos artísticos executados pelos estudantes nesse contexto terapêutico são bastante diversificadas. Podem englobar atividades como colagens, desenhos, murais pintados, criação de fantoches e esculturas, entre uma infinidade de outras. Todas essas formas permitem à criança expressar seus sentimentos e fornecer informações indiretas ao terapeuta.

A terapia artística é uma abordagem que permite trabalhar com as habilidades singulares de cada criança, respeitando sua individualidade. A prática de qualquer forma de arte, quando realizada em um ambiente seguro e relaxante, pode aprimorar as habilidades motoras, aumentar o foco e melhorar o humor.

Esses benefícios são especialmente relevantes para crianças que recebem serviços de educação especial, pois a terapia artística pode auxiliá-las a superar obstáculos e alcançar sucesso em um ambiente educacional específico. A terapia artística está frequentemente associada à educação especial, pois oferece uma abordagem única para abordar as necessidades individuais de cada criança e ajudá-las a atingir seus objetivos de aprendizagem.

A arteterapia é uma modalidade terapêutica que pode ser oferecida a crianças em idade escolar com necessidades especiais. Geralmente, a terapia ocorre em um ambiente educacional, com a presença de um terapeuta qualificado, e tem como objetivo facilitar mudanças positivas no comportamento, pensamento e emoções da criança.

A arte é vista como uma intervenção que afeta o sistema neurológico e auxilia a criança a "desaprender" comportamentos negativos, substituindo-os por comportamentos positivos. A arteterapia concentra-se em ajudar a criança a adquirir novas habilidades, limitando distrações ambientais e comportamentos improdutivos. Isso é realizado por meio de princípios educacionais dinâmicos e baseados em ação, que ensinam à criança a importância do esforço e comportamentos apropriados.

A arte também contribui para a melhora da autoestima e do valor próprio da criança, o que é um passo importante em direção a metas maiores e melhores. Para ser elegível para a arteterapia, a criança precisa passar por uma avaliação adequada e receber um diagnóstico preciso.

BENEFÍCIOS DA TERAPIA ARTÍSTICA PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A terapia artística é uma ferramenta altamente benéfica para lidar com diversas deficiências, necessidades especiais e problemas comportamentais. Ao utilizar essa abordagem terapêutica, os alunos frequentemente alcançam um equilíbrio mais próximo entre os hemisférios cerebrais.

Acredita-se que o desequilíbrio possa afetar áreas como dificuldades de aprendizagem, depressão, raiva e percepção. Ao adicionar a terapia artística a outras formas de aconselhamento, é possível auxiliar os alunos a aprender habilidades de enfrentamento que frequentemente estão ausentes em condições como Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista e Transtorno de Conduta. A terapia artística é uma modalidade criativa

que pode contribuir para a melhora da saúde mental e emocional dos alunos, facilitando o seu desenvolvimento de maneira positiva.

Todas as crianças deveriam aprender juntas, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter. As escolas inclusivas devem reconhecer e responder às diversas necessidades de seus alunos, acomodando tanto estilos como ritmos diferentes de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos através de currículo apropriado, modificações organizacionais, estratégias de ensino, uso de recursos e parceiras com a comunidade. (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994, p.21).

As terapias artísticas têm o potencial de fortalecer a confiança em si mesmo e a valorização pessoal. Elas podem ser particularmente proveitosas para grupos como aqueles com deficiência intelectual, que frequentemente dependem excessivamente de adultos e figuras de autoridade para orientação e pistas comportamentais.

Ao integrar a terapia artística com aconselhamento terapêutico, esses grupos podem adquirir perspectivas mais realistas do mundo e melhorar sua capacidade de se expressar.

A Arteterapia proporciona um espaço de criação e comunicação tanto verbal quanto não verbal, permitindo que as pessoas ampliem sua compreensão de seus problemas e necessidades através de cada expressão artística. Isso possibilita a construção de recursos internos saudáveis para buscar soluções, promovendo o autoconhecimento e resgatando a autoestima e confiança pessoal.

A Arteterapia valoriza a criatividade e a expressão artística, contribuindo para a organização psíquica, fortalecendo a identidade individual e promovendo um desenvolvimento completo. Por meio da Arteterapia, as pessoas podem comunicar de forma mais eficaz suas ideias e emoções, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades sociais e emocionais.

Em suma, a Arteterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza a arte como meio de auxiliar as pessoas a se conhecerem melhor e lidarem com questões emocionais e psicológicas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais ressaltam a importância da arte como meio de desenvolver a criatividade e a apreciação estética dos alunos, além de contribuir para o desenvolvimento integral de suas personalidades.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação de aprender, pois a arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve também, conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas. Para tanto, a escola deve saber aproveitar a diversidade de recursos humanos e materiais disponíveis na comunidade em que ela esteja inserida, a fim de que o aluno, ao longo da escolaridade, tenha a oportunidade de vivenciar o maior número de formas de arte (BRASIL, 1997, p.15).

De modo geral, a terapia artística pode proporcionar uma série de benefícios comportamentais e emocionais. Crianças que costumam resistir à autoridade podem se tornar mais receptivas a seguir instruções e organizar seus materiais quando são oferecidas oportunidades de expressão por meio da arte.

Atividades artísticas guiadas permitem que as crianças desenvolvam confiança e estabeleçam vínculos com o terapeuta de arte e seus colegas. Cantar e dançar ao som da música podem auxiliar as crianças no desenvolvimento adequado do controle vocal, planejamento e controle motor, além de aprimorar habilidades motoras finas e grossas.

A repetição de canções pode ajudar crianças com autismo ou outras dificuldades de aprendizagem a antecipar palavras, ritmos e conceitos, permitindo que elas participem mais facilmente das atividades musicais na sala de aula. As atividades artísticas, que englobam desde desenho até atuação, demandam diferentes níveis de pensamento complexo e resolução de problemas.

A arte oferece às crianças uma forma criativa de expressar seus pensamentos e sentimentos, muitas vezes por meio da comunicação não verbal. Crianças com autismo ou outras dificuldades de aprendizagem podem expressar emoções através da arte que não conseguiriam expressar de outra forma.

EDUCAÇÃO ESPECIAL E ARTE

As crianças podem se beneficiar da terapia, especialmente quando enfrentam problemas de saúde mental ou deficiências. No entanto, muitas vezes elas relutam em buscar terapia devido ao receio de expressar seus sentimentos em um ambiente clínico. Isso é particularmente verdadeiro para crianças pequenas com conhecimento limitado, bem como para aquelas que não falam o idioma predominante do país em que se encontram.

Além dos tipos de terapia convencionais, a arte pode ser uma forma adicional para as crianças comunicarem suas emoções e pensamentos aos terapeutas, que estão empenhados em ajudá-las a superar com sucesso seus desafios. A terapia artística oferece uma maneira não verbal e criativa para as crianças se expressarem, o que pode ajudá-las a se sentirem mais confortáveis e confiantes ao compartilhar seus sentimentos e pensamentos com os terapeutas.

Meira e Pillotto (2010, p.11) afirmam que:

O professor, como o artista, ou como artista-professor, é um mostrador de afetos, um provocador de afetos. O afeto é o primeiro sinal de que o professor esta se dando bem ou mal com o que faz, ou com o que propõe a fazer, porque é um mapa sensível do que acontece em aula, com o que chega e sai dela, transmutando em valor para a vida pessoal e social.

A arteterapia é reconhecida como uma modalidade terapêutica na qual os pacientes empregam sua inventividade através de diversos materiais para enfrentar o estresse, a ansiedade ou outras condições relacionadas à saúde mental. O terapeuta auxilia a criança na interpretação do significado das imagens que ela produz. Em seguida, terapeuta e paciente dialogam conjuntamente sobre o porquê e o como a imagem ou obra de arte foi concebida.

A utilização da arte pode funcionar como uma forma de terapia para crianças que batalham contra a depressão ou como uma via de expressão para aqueles com deficiências. Seja qual for o caso, a arte pode ser uma fonte terapêutica ou um meio de escape para aqueles que necessitam de uma abordagem criativa para lidar com seus desafios emocionais.

[...] A arte é tão importante que existe desde o tempo das cavernas [...] Quando há uma crise educacional, a primeira disciplina que se corta é a arte. Mas apesar disso, resiste até os dias de hoje porque a arte é o esforço do ser humano para representar o mundo ao seu redor e representar também os ritmos constantes da vida. Então o ensino da arte hoje mudou muito. O modernismo entronizou a importância da expressão para a criança, para o adolescente e para o adulto. Liberou o adulto de normas rígidas e prescrevia a idéia de que a arte é interioridade e que você precisa liberar a sua expressão para organizar as suas imagens, fazer uma espécie até de edição de imagens [...] (BARBOSA, 1998, p.1).

As pessoas, especialmente crianças, possuem uma imaginação vasta e são inerentemente criativas, o que facilita sua expressão por meio de desenhos ou esboços, em vez de responderem diretamente a questionamentos. A arte é uma atividade segura que permite que as crianças abordem problemas desafiadores de forma criativa.

O processo de arteterapia é adaptado de acordo com o terapeuta, a idade da criança e a condição ou problema em tratamento. Os arteterapeutas geralmente disponibilizam materiais apropriados para a idade da criança e permitem que ela trabalhe de maneira independente.

O terapeuta estabelece um período determinado para iniciar e finalizar a atividade. Quando a obra de arte é concluída, o terapeuta discute com a criança sobre diferentes aspectos da criação para compreender o que ela representa em relação aos pensamentos e sentimentos da criança. Com base nas respostas fornecidas, o terapeuta elabora um plano de tratamento adequado que auxiliará a criança a progredir em direção à recuperação.

O professor de artes é um pesquisador. Ele experimenta, constrói e transforma conceitos por meio, primeiramente, de sua própria vivencia; trilhando o caminho de sua criatividade; descobrindo, desta forma, suas capacidades e limites para melhor compreender as capacidades e limites do educando e melhor conduzi-lo (BRASIL, 1999, p. 130).

A arteterapia traz muitos benefícios para várias crianças, no entanto, é essencial lembrar que cada criança é única e pode responder de maneiras diferentes a cada plano de tratamento. Algumas crianças conseguem expressar-se plenamente através da arte, enquanto outras podem requerer mais esforço ou paciência antes de se sentirem suficientemente confortáveis para se abrir.

Cada criança possui seu próprio ritmo e processo, e é crucial que o terapeuta trabalhe com elas individualmente, auxiliando-as a expressar-se da melhor maneira possível. O sucesso da arteterapia depende de uma abordagem personalizada e sensível às necessidades específicas de cada criança.

Conforme Jung (1920) afirmou, a arte é um meio criativo e a energia psíquica pode ser transformada em imagens e símbolos, permitindo a expressão de conteúdos internos e profundos.

A arteterapia fundamenta-se na crença de que o processo criativo envolvido na atividade artística é terapêutico e pode aprimorar a qualidade de vida das pessoas. Acredita-se que a arte auxilie na expressão de emoções e pensamentos que nem sempre podem ser facilmente articulados por palavras. Além disso, a criação artística pode ajudar as pessoas a se conectarem com suas emoções, desenvolver habilidades sociais e melhorar a autoestima.

A arteterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza a arte como meio de

comunicação para auxiliar as pessoas a lidarem com questões emocionais e psicológicas.

Moreira enfatiza que:

A arte e um produto de uma necessidade de expressar, de configurar e trazer para o nível concreto, imagens internas repletas de energia psíquica. A arte também se apresenta como uma possibilidade de organização emocional, intelectual e espiritual da personalidade do homem (2006/2007, p. 32).

Por meio da criação artística e da reflexão sobre os processos e resultados artísticos, as pessoas podem expandir sua compreensão de si mesmas e dos outros, fortalecer a autoestima, lidar de maneira mais eficaz com sintomas, estresse e experiências traumáticas, desenvolver recursos físicos, cognitivos e emocionais, e experimentar o prazer revigorante da arte. A arteterapia oferece inúmeras oportunidades de descoberta e reflexão, promovendo o equilíbrio emocional do indivíduo. Ao criar arte e refletir sobre ela, as pessoas podem se conectar com suas emoções e pensamentos internos, aprimorar suas habilidades sociais e aumentar a autoconsciência. A arteterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza a arte como meio de auxílio no enfrentamento de questões emocionais e psicológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As expressões artísticas possuem um poder imenso. Seja por meio da atuação, canto, dança, desenho ou escrita, as artes permitem que as pessoas se expressem e transmitam suas ideias sem necessidade de palavras. É por isso que a terapia expressiva por meio da arte se tornou popular, especialmente para crianças com necessidades especiais. Essa abordagem utiliza essas formas artísticas para melhorar o desenvolvimento e o crescimento individual.

A combinação adequada pode promover o bem-estar geral, diminuir a ansiedade e o estresse, aumentar a autoconsciência e a autoestima, fortalecer relacionamentos, regular comportamentos e desenvolver habilidades sociais.

Para as crianças, a arte é a forma definitiva de expressão, independentemente dos materiais utilizados, como giz de cera, argila, tinta ou papel machê. Afinal, as crianças possuem uma criatividade natural, e a arteterapia pode ser uma ferramenta maravilhosa para desenvolver habilidades, incluindo a comunicação e a regulação emocional, especialmente para crianças com autismo. Além disso, a arteterapia também é utilizada para melhorar a saúde mental, ajudando as crianças a regular suas emoções, construir confiança e reconhecer e responder a expressões faciais e pistas sociais.

A arteterapia pode auxiliar crianças com necessidades especiais em diversos aspectos e, portanto, deve ser reconhecida e promovida em todos os centros de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, A.M. Entrevista concedida ao programa Roda Viva, 1998. Disponível em: <www.rodaviva.fapesp.br/materia/370/.../ana_mae_barbosa_1998.htm>. Acesso em: 20 set.2023.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEF/SEP, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC; SEF, 1997.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca–Espanha, 1994.

MOREIRA, Patrícia R. T.; Arteterapia – comece onde você está construindo sua própria imagem. Alagoas, 2006/2007.

VALLADARES, Ana Cláudia Afonso. Arteterapia com crianças hospitalizadas. Dissertação de Mestrado apresentada e ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- USP, 2003.

PORTALHUMANIZA. Site produzido pelo instituto “A Casa”. Disponível em: www.portalhumaniza.org.br Acesso em 20 set.2023.